

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
Disciplina: 135348- Identidade e Relações Interétnicas.  
Prof. Stephen G. Baines  
E-mail: stephen@unb.br  
Semestre: 2/2013  
Dias/hora/sala: terça-feira e quinta-feira das 08:00 às 10:00 / ICC B1 - 251  
Carga horária: 60 horas  
Créditos: 04  
Pasta: Xérox do Multiusos I,

## PROGRAMA

### Apresentação

A disciplina examina algumas contribuições da antropologia social para o estudo das relações interétnicas e da identidade étnica focalizando, sobretudo, o Brasil. Após uma breve introdução histórica, examinaremos as noções de “aculturação”, “transfiguração étnica”, “fricção interétnica”, e “situação histórica”, assim como os conceitos de “identidade étnica”, “etnicidade” e “cultura”. Em seguida, apresentaremos alguns exemplos de trabalhos contemporâneos sobre o contato interétnico. Abordaremos algumas dimensões da política indigenista e dos movimentos indígenas contemporâneos. A partir do exame da situação de alguns povos indígenas vivendo em região de fronteiras internacionais, abordaremos a interface entre nacionalidade e etnicidade. Examinaremos também os processos contemporâneos de reelaboração étnica entre povos indígenas, marcadamente no Nordeste brasileiro. Discutiremos as novas identidades coletivas categorizadas pela antropologia como populações, comunidades ou povos “tradicionais”, como o caso dos quilombolas. O programa poderá sofrer ajustes no decorrer do semestre, mas suas diretrizes gerais não serão alteradas.

### Dinâmica da disciplina

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. Também haverá filmes documentários sobre temas relacionados à disciplina. **A leitura, a preparação dos textos para as discussões e a participação em sala de aula são condições indispensáveis para o bom aproveitamento da disciplina.** O professor realizará avaliações sobre a leitura dos textos programados que serão levadas em consideração na avaliação final do aluno. A leitura dos textos (numerados) com antecedência para discussão em sala de aula é imprescindível.

### Avaliação

A avaliação será realizada com base nos seguintes itens:

a – Duas provas escritas em sala de aula que serão realizadas ao longo do semestre, baseadas em leitura dos textos do programa. Não será permitida a consulta aos textos (35 % da nota final para cada prova escrita = 70%). Só haverá segunda chamada para a prova em sala de aula mediante razões devidamente justificadas: atestado médico, etc.

b - Participação nas discussões em sala de aula, apresentação de textos do programa em sala de aula com regularidade ao longo do semestre e desempenho em responder questões sobre os textos em sala de aula (15% da nota final).

c - uma apresentação individual sobre um tema de seu interesse, dentro da temática da disciplina, a ser combinada com antecedência com o professor - com preferência, a partir de textos escolhidos entre a "leitura complementar" (*em letra itálica*) indicada neste programa [cada aluno deve apresentar um tema em 30 a 40 minutos, deixando pelo menos 15 minutos para discussão em grupo em sala de aula. No caso de apresentar um texto da "leitura complementar", procure combinar com o professor para apresentá-lo na mesma aula em que se discute o texto correspondente] (15% da nota final);

**A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação** conforme estabelece o regulamento da UnB.

Observação: Coloquei referências às páginas dos textos para facilitar a sua localização. As páginas citadas referem-se somente a estas edições e às respectivas datas. Verifique as referências, também, pelos títulos, pois, em alguns casos, as páginas variam conforme as diferentes edições.

Além dos horários de aula, alunos podem combinar horários para orientação acadêmica que se fizer necessária, ou com o estagiário/a docente/monitor/a da disciplina ou com o professor.

## TEXTOS BÁSICOS

### Textos referentes à história de colonização: os Andes, o litoral brasileiro, e o Rio Branco

1. CORRÊA, Anna Maria Martinez & BELLOTTO, Manoel Lelo. A América Latina de Colonização Espanhola: Antologia de Textos Históricos. São Paulo: Editora HUCITEC; Editora da USP, 1979. (coleção textos vol. 4). p.19-38; p.71-80; p.109-116.

2. FERNANDES, Florestan. Antecedentes Indígenas: organização social das tribos tupis, In: BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio (org.) História Geral da Civilização Brasileira. Difusão Européia do Livro, 1960. Tomo I, 1º volume, livro segundo, Capítulo II, p.72-86.

3. FARAGE, Nádia. As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Anpocs, 1991. Capítulo II, A expansão portuguesa para o Rio Branco, p.55-83.

(*leitura complementar: outros capítulos do livro de N. Farage;*

*PORRO, Antônio. As Crônicas do rio Amazonas: notas etnohistóricas sobre as antigas populações indígenas na Amazônia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.*

*PORRO, Antônio, O Povo das Águas: ensaios de etno-história amazônica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.*

*MONTEIRO, John Manue. Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.*

*VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios: Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.*

*HOORNAERT, Eduardo, História da Igreja na Amazônia, Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1992, Comissão de Estudos da História da Igreja na América latina – CEHILA).*

## **I. Por uma Análise das Relações Interétnicas: Estudos de aculturação; transfiguração étnica**

4. GALVÃO, Eduardo. Encontro de Sociedades: Índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Ler: “Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil”, p.126-134. e, “Índios e brancos na Amazônia brasileira”, p.273-290.

*(leitura complementar: GALVÃO, E. [op.cit.]: Encontro de sociedades tribal e nacional no Rio Negro, Amazonas, p.257-271; Para a abordagem culturalista na etnologia brasileira, ver, também, SCHADEN, Egon. Aculturação Indígena. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1969).*

5. RIBEIRO, Darcy. Os Índios e a Civilização: A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979, 3ª ed. [1970 Civilização Brasileira]. Introdução, p.7-17; V. A Política Indigenista Brasileira, p.127-148; O Problema Indígena, p.191-197; Colocação do Problema, p.217-227; XII. Conclusões: População Indígena Brasileira, Graus de Integração, Avaliação dos resultados da Integração, p.431-435.

*(Leitura complementar: RIBEIRO, Darcy. Os Índios e a Civilização: A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979, 3ª ed. [1970 Civilização Brasileira]. Convívio e Contaminação p.272-316).*

## **II. A noção de fricção interétnica**

6. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O Índio e o Mundo dos Brancos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 4ª edição 1996 [1964] (Existe uma 3ª edição, São Paulo: Pioneira; Brasília: UnB, 1981). Leia, sobretudo: Introdução: A Noção de Fricção Interétnica, p.33-52 (p.15-30 na 3ª edição) e Apêndice: Estudo de áreas de fricção interétnica do Brasil (projeto de pesquisa), p.173-182.

*(leitura complementar: outros capítulos do livro).*

7. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. A Sociologia do Brasil Indígena. Brasília: UnB; R.J.: Tempo Brasileiro, 1978. Capítulo V, “O Índio na consciência nacional”, p.65-74; Capítulo VII, “Problemas e Hipóteses Relativos à Fricção Interétnica”, p.83-98,

*(leitura complementar: outros capítulos do livro).*

*PEIRANO, Mariza G.S. The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case, Doctoral Thesis, Harvard University, 1981, (publicada em Série Antropologia Nº 110, DAN, UnB), Capítulo 4: Indians and Territorial Integration, p.119-175.*

*MELATTI, Julio Cezar. Índios e Criadores: A Situação dos Krahó na Área Pastoril do Tocantins. R.J.: Monografias do I.C.S. - 3, 1967. BCE Reserva, 39 (81:082) M517IN*

*LARAIA, Roque de Barros e DA MATTA, Roberto. Índios e Castanheiros. R.J.: Paz e Terra, 1979 (1978). BCE Reserva, 39 (81:082) L318I).*

## **III. Os obstáculos ao estudo do contato**

8. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. "O Nosso Governo": os Ticuna e o Regime Tutelar. São Paulo: Marco Zero; Brasília: MCT/CNPq 1988. Sobretudo: 'Os Obstáculos ao Estudo do Contato', p.24-59.

*(leitura complementar: outros capítulos do livro).*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto - *Posfácio: 1994-Trinta anos depois. O Índio e o Mundo dos Brancos. 4ª edição, Campinas, S.P.: Editora da UNICAMP, 1996, p.183-190).*

#### **IV. Grupos Étnicos e Seus Limites/ Identidade Étnica**

9. BARTH, Fredrik (org. Tomke LASK) O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000. Os grupos étnicos e suas fronteiras, p.25-67; A identidade pathan e sua manutenção, p.69-93.

(original em ingles, BARTH, Fredrik (org.). Ethnic Groups and Boundaries: The Social Organization of Culture Difference. Bergen-Oslo: Universitets Forlaget; London: George Allen & Unwin, 1970 [1969]).

10. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. "Identidade Étnica, Identificação e Manipulação". Em: Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, pp. 1-31.

*(leitura complementar: outros capítulos do livro BARTH, Fredrik (org. Tomke LASK). O guru, o iniciador e outras variações antropológicas, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.*

*BARTH, Fredrik. Problems in conceptualizing cultural pluralism, with illustrations from Somar, Oman. In: MAYBURY-LEWIS, David (org.) The Prospects for Plural Society: 1982 Proceedings of the American Ethnological Society. 1984, p.77-87).*

11. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível p.97-108; Parecer sobre os critérios de identidade étnica, p.113-119. Estes ensaios foram republicados em CARNEIRO DA CUNHA, Manuela, Cultura com aspas e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

*(leitura complementar: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, 1976. Capítulo I, Identidade étnica, identificação e manipulação, p.1-31; Capítulo II, Um conceito antropológico de identidade, p.33-52; Capítulo III, Processos de Articulação Étnica, p.53-78.e Capítulo IV deste livro).*

*MELATTI, Julio Cezar. "Os Padrões Marúbo", p.155-198, Anuário Antropológico/83. R.J.: Tempo Brasileiro; Fortaleza: UFC, 1985.*

*RAMOS, Alcida Rita. Hierarquia e Simbiose: relações intertribais no Brasil. São Paulo: HUCITEC, INL/MEC, 1980. Prefácio, p.VII-XII; Introdução, p.1-21; e Capítulo I, Sanumá, Maiongong e o Problema da Identidade Ambígua, p.23-65, e outros capítulos do livro, sobretudo o capítulo V, Bugre ou índio: Guarani e Kaingang no Paraná, p.183-240).*

#### **V Repensando o conceito de cultura**

12. SAHLINS, Marshall. 1997a. O 'pessimismo sentimental' a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte I), Mana 3 (1): 41-73.

13. SAHLINS, Marshall. 1997b. O 'pessimismo sentimental' a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte II), Mana 3 (2): 103-150.

## **VI Repensando o contato interétnico no Brasil**

14. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Ensaio de Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999. A problemática dos 'índios misturados' e os limites dos estudos americanistas: a um encontro entre antropologia e história, p. 99-123.

*(Leitura complementar: RAMOS, Alcida Rita. Indigenism: ethnic politics in Brazil, Madison; London: The University of Wisconsin Press, 1998. Capítulo 6, The spector of nations within the nation, p.168-194; Capítulo 7, Development does not rhyme with Indian, or does it?, p.195-221; Capítulo 8. No man's land, everybody's business, p.222-242; Conclusion: what would we do without them?, p.284-292. ALBERT, Bruce. 1997. 'Ethnographic situation' and ethnic movements. Notes on post-malinowskian fieldwork". Critique of Anthropology, v. 17, nº1, p.53-65. ALBERT, Bruce. "Introdução". In Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (orgs.), São Paulo: Editora UNESP, pp. 9-21).*

## **VII O Contato Interétnico no Brasil: algumas abordagens recentes**

15. BAINES, Stephen G. 1991. Capítulo IX - Os funcionários da Funai, In: BAINES, Stephen G. "É a Funai que sabe": a frente de atração Waimiri-Atroari. CNPq; Museu Paraense Emílio Goeldi: Belém, p.254-279.

16. BAINES, Stephen G. O Território dos Waimiri-Atroari e o Indigenismo Empresarial, capítulo 9, Ciências Sociais Hoje, São Paulo: HUCITEC; ANPOCS, 1993, p.219-243.

17. BAINES, Stephen G. Imagens de liderança indígena e o Programa Waimiri-Atroari: índios e usinas hidrelétricas na Amazônia. Revista de Antropologia. São Paulo: USP, Vol.43, no.2, 2000, p.141-163.

*(Leitura complementar: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1990. Segurança das fronteiras e o novo indigenismo: formas e linhagens do projeto Calha Norte. OLIVEIRA, João Pacheco de (editor). Projeto Calha Norte: Militares, Índios e Fronteiras, Rio de Janeiro: UFRJ; PETI - Museu Nacional (Antropologia e Indigenismo, nº.1), p.16-33. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, & ANDRADE, Lúcia M. de. Hidrelétricas do Xingu: O Estado Contra as Sociedades Indígenas, In: SANTOS, L.A.O. & ANDRADE, L.M.M. de (orgs.) As Hidrelétricas do Xingu e os Povos Indígenas. São Paulo: Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1988, p.7-23).*

18. OLIVEIRA, João Pacheco de & IGLESIAS, Marcelo Piedrafita – As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza & BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.) Estado e povos indígenas: Bases para

uma nova política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2002, p.41-68.

19. OLIVEIRA, João Pacheco de. Os instrumentos de bordo: expectativas e possibilidades do trabalho do antropólogo em laudos periciais. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra capa Livraria Ltda., 1998, p.269-295.

(leitura complementar: OLIVEIRA, João Pacheco de. Ensaio em Antropologia Histórica, Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. *Entrando e saindo da 'mistura': os índios nos censos nacionais*, p.124-151.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. 'Cativando Maíra: A sobrevivência Avá-Canoeiro no Alto Rio Tocantins'. Tese de doutorado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, 2005

PIMENTA, José Vieira. 2004. Povos Indígenas e Desenvolvimento Sustentável: Os paradoxos de um exemplo amazônico. Anuário Antropológico 2002/2003, pp. 115-150.

OLIVEIRA, Adolfo Neves de. *Fragmentsos da etnografia de uma rebelião do objeto: indigenismo e antropologia em tempos de autonomia indígena*. Anuário Antropológico 98, Rio de Janeiro:

*tempo brasileiro*, 2002, p.109-130.

GALLOIS, Dominique Tilkin. *De arredio a isolado: perspectivas de autonomia para os povos indígenas recém-contactados*, In GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (organizador), Índios no Brasil. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992:121-134.

OLIVEIRA, João Pacheco de. – *Cidadania e globalização: povos indígenas e agências multilaterais*. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza & BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.) Além da Tutela: bases para uma nova política indigenista III. 2002, p.105-119).

## **VIII Perspectivas indígenas do contato interétnico**

20. HOWARD, Catherine V., A domesticação das mercadorias: Estratégias Waiwai. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.). Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002, p.25-56.

21. SANTILLI, Paulo, Trabalho escravo e brancos canibais: uma narrativa histórica Macuxi. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.) Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:487-503).

(leitura complementar: outros capítulos deste livro. FARAGE, Nádia, *Instruções para o presente: os brancos em práticas retóricas Wapishana*. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.). Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:507-527).

## **IX Reelaboração cultural indígena**

22. OLIVEIRA, João Pacheco de. - Uma etnologia dos "Índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) *A Viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. 2a edição, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004:13-42

23. VALLE, Carlos Guilherme do. – Experiência e semântica entre os Tremembé do Ceará. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) *A Viagem de Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. 2a edição, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004: 281-341.

(leitura complementar: BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. – *Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste*. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) *A Viagem de Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. 2a edição, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004:93-137.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. – *Etnologia brasileira*. In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia (volume I)*. São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES, 1999:109-223.

CLIFFORD, James. - *Identity in Mashpee*. In: CLIFFORD, James. *The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*. Cambridge, Massachusetts & London: Harvard University Press, 1988:277-346).

## **X. Índios, Estados nacionais, fronteiras, globalização**

24. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução”. Em: Etnicidade e nacionalidade em fronteiras. Roberto Cardoso de Oliveira e Stephen Baines (Orgs.), Brasília, Editora da UnB, pp. 9-20.

25. BAINES, Stephen G. 2006. “Entre dois estados nacionais: perspectivas indígenas a respeito da fronteira entre Guiana e Brasil”. Anuário Antropológico, 2005, pp.35-49.

26. PIMENTA, José. 2012. “Parentes diferentes: etnicidade e nacionalidade entre os Ashaninka na fronteira Brasil-Peru”. Anuário Antropológico, 2011 (1): 91-116.

(leitura complementar: RAMOS, Alcida R. - *Nações dentro da nação: um desencontro de ideologias*. In: ZARUR, George de Cerqueira Leite (org.) Etnia e Nação na América Latina. Washington: OEA, 1994:79-88.

STAVENHAGEN, Rodolfo. *Challenging the Nation-State in Latin America*. Journal of International Affairs. Winter 1992, 45, n° 2, pp.421-440.

VARESE, Stefano. *Parroquialismo y globalizacion: Las etnicidades indígenas ante el tercer milenio*. In: VARESE, Stefano (coord.) Pueblos indios, soberanía y globalismo. Quito: Abya-Yala, 1996, p.15-30.

SEGATO, Rita Laura.- *Identidades políticas/ Alteridades históricas: una crítica a las certezas del pluralismo global*. Anuário Antropológico 97, Rio de Janeiro: tempo brasileiro, 1999, p.161-196).

PIMENTA, José Vieira. *Reciprocidade, Mercado e Desigualdade Social entre os Ashaninka do Rio Amônia*. Série Antropologia n° 392. Brasília: DAN, UnB, 2006. (Site do

DAN)).

27. RAMOS, Alcida R. - O Índio hiper-real. Revista Brasileira de Ciências Sociais, no.28. 1995:5-14.

28. SILVA, Cristhian Teofilo da. "Interculturalidade tutelada: Experiências indigenistas com a educação indígena no Brasil". Série Ceppac, 2009, 13p. (download no site do CEPPAC/UnB)

(*Leitura complementar: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de - "A difícil etnografia de uma tribo em mudança", Anuário Antropológico 79. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981:277-290).*

## **XI. Organizações indígenas e legislações indigenistas em diferentes contextos nacionais**

29. BAINES, Stephen G. – Organizações indígenas e legislações indigenistas no Brasil, na Austrália e no Canadá. Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v.61, n.2, 2003:115-128.

## **XII. Comunidades/populações “tradicionais” e “novas identidades”**

30. LITTLE, Paul Elliot. 2002. “Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade”. Série Antropologia nº 322.

31. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2008. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio - usos comum e conflito”. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. *Terras de quilombo, terras de indígenas, "babaçuais livres", "castanhais do povo", faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas*. 2ª ed., Manaus: PGSCA-UFAM, p. 133-162.

32. ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. “Os quilombos e as novas etnias”. In: O'DWYER, Eliane Catarino (Org.). Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Editora FGV, Rio de Janeiro.

(*leitura complementar: BAINES, Stephen G. Primeiras impressões sobre a etnologia indígena na Austrália. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilherme Raul (orgs.) Estilos de Antropologia. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995:65-119.*

*Outros capítulos deste livro.*

*BAINES, Stephen G. Etnologia indígena no Canadá: primeiras impressões. Série Antropologia, 196. 1996. Brasília: DAN/UnB. 38p.*

*BAINES, Stephen G. Tendências recentes na política indigenista no Brasil, na Austrália e no Canadá. Série Antropologia, 224. 1997. Brasília: DAN/UnB. 14p).*

## **XIII. Etnicidade e o Mercado**

33. COMAROFF, J. L.; COMAROFF, J. *Ethnicity, Inc*, Chicago & Londres: The University of Chicago Press. Sobretudo: Capítulo 3. Questions of theory, p.22-59;



Conclusion, p.139-150.

(Disponho de muitos outros textos, em inglês, que abordam questões relativas a relações interétnicas e etnicidade na Austrália e no Canadá).

### **Algumas outras leituras complementares**

JACKSON, Jean E. Culture, genuine and spurious: the politics of Indianness in the Vaupés, Colombia. American Ethnologist, 22(1)1995, p.3-27.

BRUNTON, Ron. The Hindmarsh Island Bridge and the credibility of Australian anthropology. e WEINER, James F. - Bad Aboriginal anthropology: a reply to Ron Brunton. Anthropology Today, Vol.12(4)1996, p.2-8

LYNN, Stephen. The creation and re-creation of ethnicity: lessons from the Zapotec and Mixtec of Oaxaca. Latin American Perspectives, Issue 89, vol.23(2), 1996, p.17-37.

MANDEL, Ruth. Shifting centres and emergent identities: Turkey and Germany in the lives of Turkish Gastarbeiter. In: EICKELMAN, Dale F. & PISCATORI, James. Muslim Travellers: Pilgrimages, migration, and the religious imagination. Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1990:153-171.

RIBEIRO, Gustavo Lins. `Bichos-de-Obra': fragmentação e reconstrução de identidades Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº.18, ano 7, ANPOCS, 1992, p.30-40.

TAMBIAH, Stanley. Conflito etnonacionalista e violência coletiva no sul da Ásia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.12, nº.34, 1997, p.5-24.

ASCH, Michael. Aboriginal self-government and Canadian constitutional identity: building reconciliation. In: LEVIN, Michael D. (org.) Ethnicity and Aboriginality: case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/Londres: University of Toronto Press, 1993, p.29-52.

TANNER, Adrian. History and culture in the generation of ethnic nationalism. In: LEVIN, Michael D. (org.) [op.cit. pp.75-96].